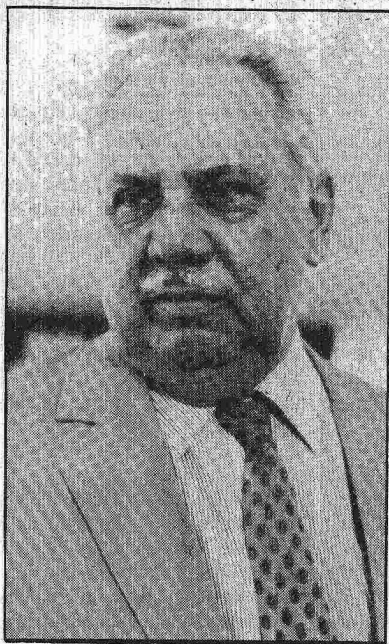




Daso: "Cada um por si"

Collor rejeita apoio do PSD

Fernando Collor de Mello, candidato à sucessão presidencial pelo PRN, não autorizou ninguém a negociar e não quer o apoio do PSD, muito menos participar do seu programa de televisão, disse ontem o assessor de imprensa do ex-governador de Alagoas, Claudio Humberto.

"A companhia de pessoas como o ex-ministro César Cals não é nada agradável" — comentou o assessor, acrescentando que, se o "PSD" faz a cabeça do ex-presidente João Figueiredo, não faz a cabeça de Collor".

O assessor parlamentar do candidato e responsável pelas articulações de apoio ao PRN, deputado Renan Calheiros (AL) entende que qualquer adesão de integrantes do PSD deve ser analisada individualmente. Ele não descarta, por exemplo, que Collor venha a aceitar um eventual apoio do ex-presidente Jânio Quadros, que seria candidato pelo PSD.

Segundo Calheiros, se o PRN aceitasse todas as adesões que se desenham hoje nos meios políticos, teria a segunda bancada do Congresso Nacional. "Vamos estudar todo o tipo de apoio com muito cuidado para não descaracterizarmos a candidatura. Temos muito tempo. Só precisamos de um número maior de deputados, por exemplo, em setembro, para ampliarmos o nosso tempo no horário gratuito de TV. Até lá vamos trabalhar lenta e cautelosamente".